

Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças do Nordeste Transmontano

Vasques C.^{1,2*}; Mota M.P.^{1,3}; Correia T.I.^{1,2}; Lopes V.P.^{1,2}

¹ Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano

² Instituto Politécnico de Bragança

³ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real

1. INTRODUÇÃO

A elevada prevalência de sobrepeso e obesidade são motivo de grande preocupação no que se refere à saúde pública. A obesidade é hoje uma doença muito comum nos países desenvolvidos, sendo já considerado uma epidemia.

Nos últimos 30 anos, nos EUA a prevalência de obesidade pediátrica tem triplicado³.

Alguns estudos^{4,6} realizados em Portugal em crianças com idades entre os 3 e os 14 anos revelavam a dimensão deste problema.

Independentemente das características biológicas e culturais das amostras, de uma forma geral, os valores variavam entre os 13% e os 30% para o sobrepeso e 4 a 14% para a obesidade. Indicando ainda que as crianças Portuguesas são das mais sedentárias da Europa¹.

O aumento da actividade física habitual pode ser um factor importante tanto na prevenção como no tratamento do excesso de peso. Pode ainda ter um efeito positivo na saúde relacionadas à aptidão física, coordenação motora e auto-estima.

2. OBJECTIVO

- ◆ Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças.
- ◆ Estudar alguns comportamentos sedentários (ver televisão e jogar video jogos) em crianças.

3. METODOLOGIA

◆ Amostra

A amostra foi constituída por 203 crianças, sendo 89 do sexo feminino e 114 do sexo masculino, com a idade média de 9,85 anos. Todas as crianças frequentavam as escolas públicas da cidade de Bragança.

◆ Procedimentos

Para o calculo do IMC utilizou-se a medição da estura e do peso das crianças. O sobrepeso e a obesidade foram calculados de acordo com os valores de corte do IOTF².

◆ Actividades sedentárias

As crianças foram questionadas sobre a forma como se deslocavam de casa para a escola e da escola para casa, bem como, sobre o tempo que passavam a ver televisão (TV) e a jogar video jogos.

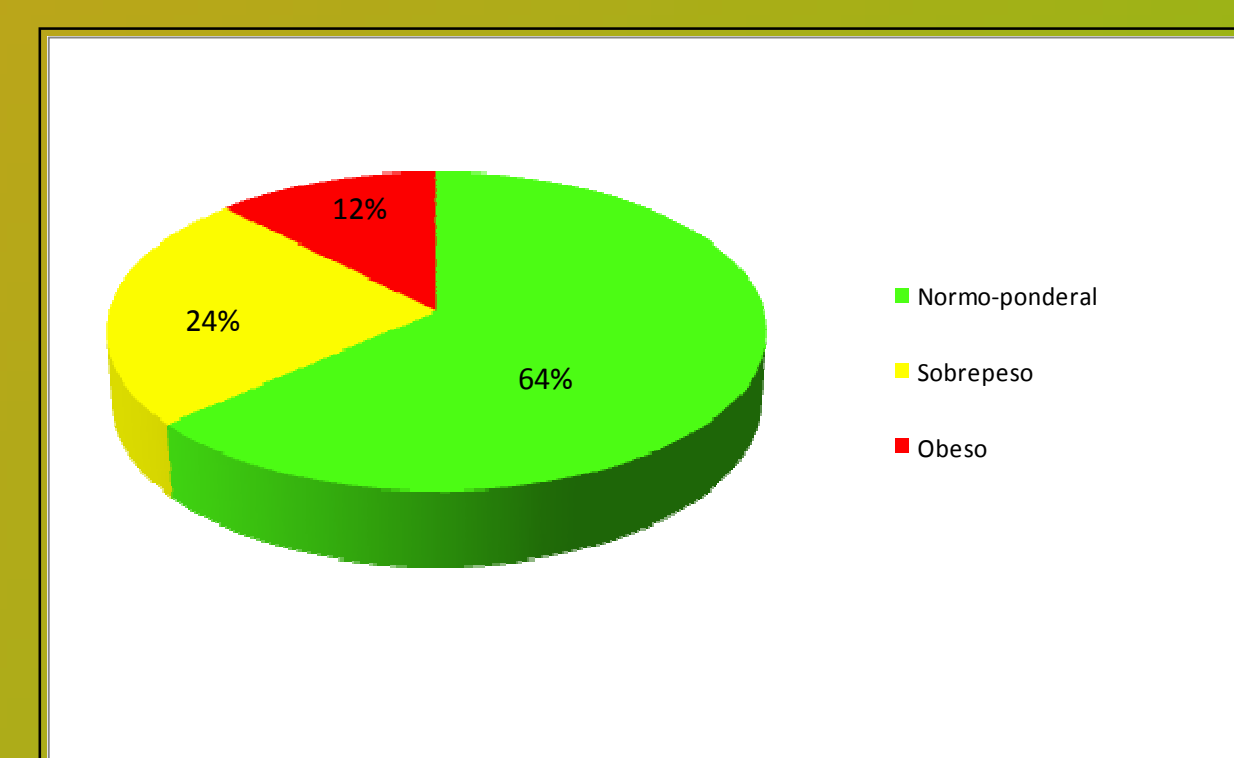


4. RESULTADOS

Prevalência de sobrepeso e obesidade

Os indivíduos do sexo masculino apresentaram uma percentagem de 22,8% para o sobrepeso, já nos indivíduos do sexo feminino foi de 25,8%.

Quanto aos valores de obesidade as meninas revelaram valores percentuais inferiores aos meninos 11,2% e 13,2% respectivamente.



Actividades sedentárias

A maior percentagem de crianças a desloca-se a pé para a escola são do sexo masculino, no entanto são as meninas que regressam mais vezes da escola a pé.

Quanto ao tempo despendido a ver televisão e a jogar video jogos (TvPc), tanto durante a semana como aos fins-de-semana, são os meninos que passam mais horas neste tipo de actividades.

Deslocação: casa/escola

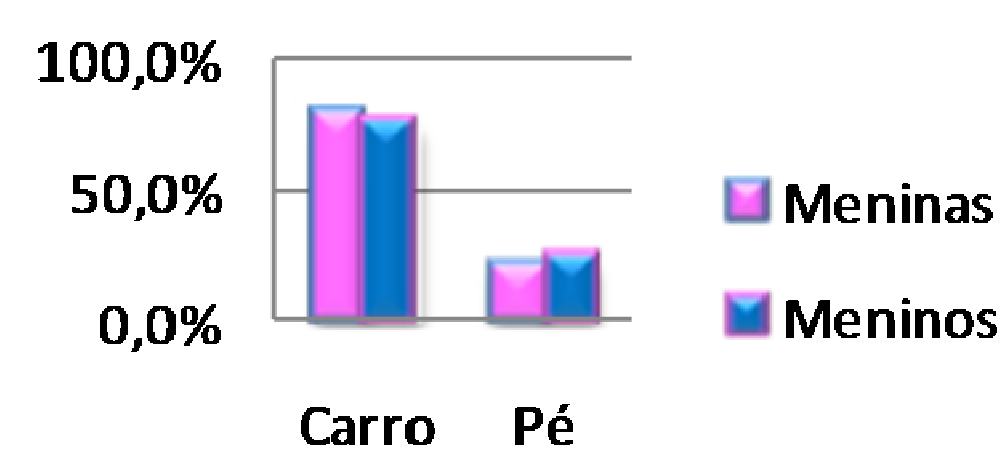


Figura 1: tipo de deslocação efectuada por ambos os sexos no percurso de casa para a escola.

Deslocação: escola/casa

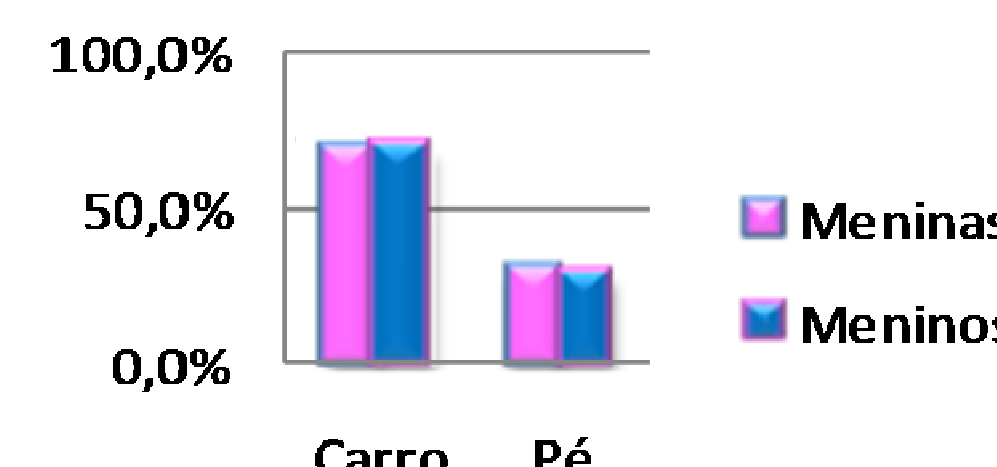


Figura 2: tipo de deslocação efectuada por ambos os sexos no percurso da escola para casa.

TvPc Semana

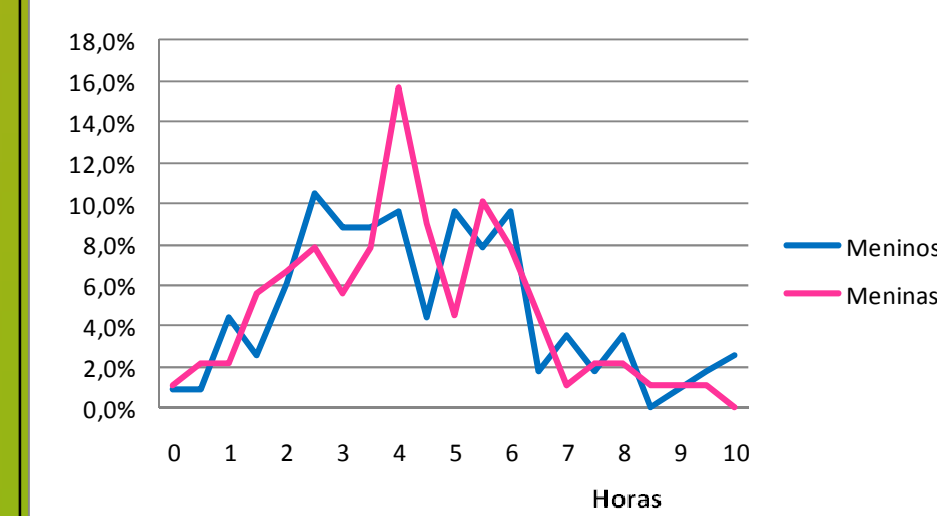


Figura 3: Percentagem de crianças, por sexos, que durante os dias de semana despendem entre 0 a 10 horas a ver televisão e a jogar video jogos.

TvPc Fim-de-Semana

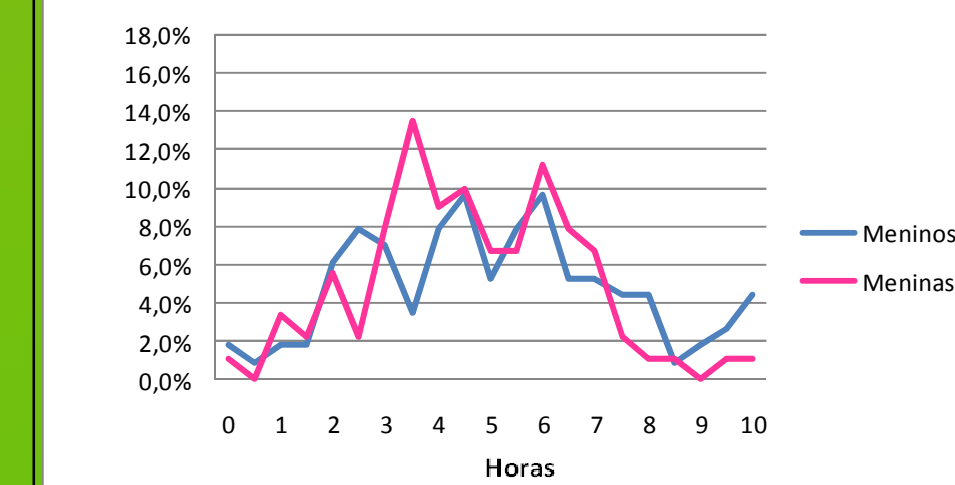


Figura 4: Percentagem de crianças, por sexos, que durante os dias de fim-de-semana despendem entre 0 a 10 horas a ver televisão e a jogar video jogos.

5. CONCLUSÕES

O presente estudo revelou que os valores percentuais de excesso de peso em crianças da região de Trás-os-Montes é muito semelhante à prevalência a nível nacional. Pode dizer-se que os altos valores encontrados alertam para a necessidade de se aumentar os cuidados com esta epidemia, nomeadamente através da criação de programas de intervenção.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida MDVD, Graça P, Afonso C, D'amicis A, Lappalainen R, Damkjaer S. Physical activity levels and body weight in a nationally representative sample in the European union. *Public Health Nutr* 1999;2: 105-113.
2. Cole T, Bellizzi M, Flegal K, Dietz W. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey. *BMJ* 2000; 320: 1-6.
3. Kerr M. Health. *Babies' rapid weight gain linked to obesity*, [serial online] 1999 [cited 2001 Nov]. Disponível em: <http://dailynews.yahoo.com>.
4. Maia, J. L., V. (2006). *Crescimento, desenvolvimento e saúde. Três anos de estudo com crianças e jovens açorianos.*: Tipografia Guerra.
5. Papandreou, C., Mourad, T. A., Jildeh, C., Abdeen, Z., Philalithis, A., & Tzanakis, N. (2008). Obesity in Mediterranean region (1997-2007): a systematic review. *Obes Rev*, 9(5), 389-399.
6. Ramos, E. B., H. (2005). Prevalência de Hipertensão Arterial em Adolescentes de 13 Anos da Cidade do Porto. *Rev Port Cardiol*, 24, 1075-1087.

* Correspondência

Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5301-856 Bragança, Portugal
Telf.: +351 273 303000
E-mail: catarinav@ipb.pt

